

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE À LUZ DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

**Renata Pereira de Lima; renatalima.inova@gmail.com; Universidade Federal do
Ceará**

Jhébica Luara Alves de Lima; jhessicaluara@ufc.br; Universidade Federal do Ceará

**Lindocastro Nogueira de Moraes; lindocastronogueira@uern.br; Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte**

**Carmem Tassiany Alves de Lima; carmem@ufersa.edu.br; Universidade Federal
Rural do Semi-árido**

**Remerson Russel Martins; remerson@ufersa.edu.br; Universidade Federal Rural do
Semi-árido**

Resumo

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) no ensino superior tem reconfigurado práticas pedagógicas e exigido das instituições de ensino a articulação entre inovação tecnológica, formação humana e responsabilidade ética. No campo das Ciências Contábeis, esse movimento é intensificado pela transformação digital que desloca o perfil do contador de funções operacionais para atuações analíticas e consultivas, sustentadas por tecnologias de informação, análise de dados e sistemas inteligentes. Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1/2024, passam a reconhecer explicitamente competências relacionadas à Tecnologia da Informação, Big Data, Data Analytics e IA como estruturantes da formação profissional. Diante dessa atualização normativa, problematiza-se em que medida o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de uma instituição pública de ensino superior, elaborado em 2022, encontra-se alinhado às competências tecnológicas previstas nas DCNs de 2024, especialmente quanto ao uso pedagógico, ético e formativo da IA. O objetivo do trabalho é analisar a inserção da IA na formação contábil por meio de uma investigação qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica e análise documental comparativa entre (i) as DCNs de 2024 e (ii) o PPC do curso (2022). A análise foi orientada por categorias: (a) perfil do egresso e presença de atuação em contextos digitais; (b) competências e habilidades relacionadas à tecnologia e à IA; e (c) materialização curricular (objetivos, matriz, componentes e orientações pedagógicas). Os resultados indicam convergências parciais entre os documentos, sobretudo na ênfase do PPC em formação ética, visão crítica, interdisciplinaridade e suporte

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



à tomada de decisão. Contudo, identificam-se lacunas relevantes: ausência de menção explícita à IA e às tecnologias emergentes como competência profissional; inexistência de disciplina obrigatória voltada à análise de dados aplicada à contabilidade; e tratamento predominantemente instrumental da tecnologia, concentrado em componentes optativos e sem detalhamento de estratégias pedagógicas para integrar IA ao currículo. Conclui-se que o PPC analisado dialoga apenas parcialmente com a centralidade das competências tecnológicas estabelecida pelas DCNs de 2024, evidenciando a necessidade de revisão curricular gradual e planejada, com maior explicitação e sistematização de competências digitais e analíticas, de modo a promover um ecossistema formativo que integre inovação, criticidade e compromisso ético na formação do contador contemporâneo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ensino Superior; Ciências Contábeis; Diretrizes Curriculares Nacionais; Inovação Educacional.